



Interpelação Escrita

Proceder, quanto antes, à recuperação dos terrenos não aproveitados para a construção de habitações públicas

Na sequência da influência macroeconómica, o preço dos prédios privados de Macau está a descer, no entanto, ainda se mantém 10 vezes superior ao registado nos primeiros tempos a seguir ao Retorno. Atendendo aos rendimentos do cidadão comum, este é completamente incapaz de suportar os preços actuais, que estão muito para além da sua capacidade de aquisição. Como os preços dos prédios privados não são eficazmente controlados, é natural que a procura de habitações públicas registre um aumento brusco. O Chefe do Executivo afirmou que, por forma a responder às fortes necessidades habitacionais dos cidadãos, ia alterar o Plano dos Novos Aterros Urbanos da Zona A, alargando a oferta de habitações públicas para 28 mil fracções, mas mais parece estar a querer encontrar consolo na sua própria ilusão.

Face às necessidades do futuro desenvolvimento de Macau, o Governo Central da China aprovou, no final de 2009, o plano de aterros de Macau com uma área de 350 hectares. No Plano dos Novos Aterros Urbanos, mais de metade dos terrenos destina-se à construção de instalações de apoio aos transportes públicos, espaços públicos, zonas verdes e outras instalações públicas, e uma determinada área está reservada para a construção de habitações públicas e para o desenvolvimento diversificado da indústria. Macau é uma cidade onde faltam sempre terrenos, portanto, é necessário aumentar a construção de habitações públicas, encontrando métodos e condições nas políticas vigentes. A recuperação dos terrenos não



desenvolvidos é o método em relação ao qual não restam dúvidas e que vai também ao encontro das expectativas de inúmeros cidadãos.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo referiu, recentemente, que os 18 terrenos que foram declarados nulos ainda estão em fase de processo judicial, e que isso vai afectar o ritmo de tratamento dos terrenos não aproveitados. Contudo, afirmou que vai ter como fundamento o interesse geral de Macau, e trabalhar bem na recuperação dos terrenos. Qual é o ponto de situação da recuperação dos terrenos não aproveitados? Quando é que o Governo vai publicar no Boletim Oficial as informações sobre os outros terrenos que já foram declarados nulos?
2. Quanto aos 18 terrenos declarados nulos e nos quais os cidadãos depositam grande expectativa, o Governo deve esclarecer qual vai ser a percentagem, isto é, quantos vão ser utilizados para a construção de habitações públicas. Vai fazê-lo?
3. Quando é que o Governo vai iniciar o processo de recuperação dos 5 terrenos envolvidos no caso La Scala, cuja concessão já foi declarada nula? Esses terrenos vão ser utilizados para a construção de habitações públicas?

27 de Agosto de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Zheng Anting